

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
27 de Junho de 1934

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 576

ASSINATURAS
Anual Cr 520,00
Semestral Cr 260,00
Avulso Cr 50,40

A Revolução e a Previdência Social

Por RENATO BARBOSA

Na tarde histórica em que o candidato Getúlio Vargas, na Esplanada do Castelo, despertara a Nação com a sua plataforma programática, varrendo dos espíritos e das consciências o profundo desalento, em que nos íamos faquirizando, souo, no gôngo do tempo, a pancada anunciadora de uma nova era na vida nacional. O comodismo irritante dos nossos homens públicos, originado da prática viciosa de longo e merencório camparismo, insistia em confundir a grave questão social, com que, em 1929, já nos defrontávamos, com um caso estreito de polícia...

apercebe bem da realidade contemporânea porque possuímos tudo, — das ribeiras distantes do Oyapok às margens ridentes do arroio Chuay. Os vastíssimos seringais desaproveitados da bacia amazônica; a expressão latente dos vales do São Francisco e do Rio Doce; as minas de ouro, em mãos estranhas; a monocultura caféista de São Paulo; a desorientação técnica da indústria açucareira; o carvão dos Estados sulinos; possuíamos tudo, é verdade, mas, nada obitante, — enramorados da soberba paisagem circundante; as Sete Quedas do Iguaçu, o Pão de Açúcar, a Cachaieira de Paulo Afonso, as montanhas da Tijuca, a Ilha do

Rijo... — vivíamos, como pedintes, de porta em porta do banquerismo internacional, a solicitar, aflitos, novos fundings e novos créditos, no arrazante e crimonoso empenho de todas as nossas possibilidades... Nas escolas nos ensinavam a cantar que o Brasil era um gigante, mas vivia deitado eternamente em berço esplêndido, entre as ondas do mar e o céu profundo, de sorte que cubrao Sr. Getúlio Vargas alertar a esse gigante, ordenando-lhe, com voz serena, mas dominadora, de ordem e de comando: Surge "a ambulante"!

Quando, entretanto, se tentava varar o ambiente de veludo, em que viviam os nossos presidentes, descerando o velário, para se vislumbrar tudo quanto se processava, no seio das massas populares, liquidava-se, sumariamente, o assunto, ordenando-se a imediata elevação das grades do Palácio do Catete e refugando-se a guarda respectiva... Tomadas essas sábias precauções, continuava-se a olhar os delirantes crepúsculos da Guanabara, que todos os nossos visitantes tanto admiram, e a aspirar o odor bucólico dos lírios do campo, distraíndo-se o espírito com as elegias de Propércio.

Baixa Fluminense, nomeava para uma das nossas Casas de Previdência a figura dinâmica e culta do Dr. Hildebrando Xavier Lopes, já então destacado em sua geração de jurista. Quando esse jovem patriota, já a essa época apontado como verdadeiro especialista em Direito Social — desfilava em que, hia, muita mediocridade latente. Vem a doutura e pontifica — assumiu a direção dessa Caixa, atualmente transformada em magnífico e florescente Instituto, contava a incipiente organização de previdência com 5 000 associados apenas e, no primeiro período orçamentário, alcançou a receita de Cr \$ 499 388,10 para atender as despesas em um montante de Cr \$ 115 938,70. As estatísticas são a crítica em algarismos e em gráficos. Eis porque os meus assinalados serviços prestados a solução das reais e das equações sociais podem, de certa maneira, ser adjectivados por cifras e por números. A Caixa, criada pelo decreto nº. 24 274, de 22 de maio de 1934, transformada no I. A. P. E. T. C. pelo decreto-lei 627, de 18 de agosto de 1933, realizou, graças, sobretudo, a ação direta de seu ilustre presidente, o vultuosíssimo patri-

Repete-se, na Amazônia, a tragédia do "São Luiz"

Há muitos anos, um «vaticano» da então Amazon River, o «São Luiz», incendiava-se em pleno rio Amazonas. Houve dezenas de mortes. No espetáculo dançoso da morte escuríssima, labaredas iluminavam a luta entre os naufrágos e os jacarés, — depois as piranhas. Os primeiros socorros chegaram muitas horas depois, quando um estranho silêncio havia sucedido, pela exaustão aos gemidos de homens, mulheres e crianças. Agora foi o «Moacyr» — exatamente o melhor dos navios da frota amazônica. Já super-lotado de carga como sempre andaram os «gaiolas» da região. Levava combustível — outro fato muito habitual.

combustível. Certamente as autoridades paráenses, que sabem até onde pode ir a sabotagem fascista, investigam a esta hora a gravidade do assunto. Outra, a inexistência de aparelho de rádio no «Moacyr» como em todos os navios da Amazônia. Uma lei qualquer feita por um legislador que desconheça as distâncias na Amazônia isentou os pequenos navios da obrigatoriedade de transmissores de rádio. Mas, naquela região as distâncias se medem a tantos dias de... e não a tantas horas, como por aqui. O resultado disso é que, a não ser por casualidade, os desastres só são conhecidos muito tarde.

Cerca de 80 pessoas provavelmente morreram. E do sinistro só chegaram notícias quando, por felicidade outro navio «gaiola» percorria a mesma rota. Há nesse sinistro, várias coisas a estranhar: uma coincidência da hora do incêndio — meia noite — em um navio carregado de óleo

Tarde de mais para salvar algumas vidas humanas. E, certamente, o caso de pensar um pouco e considerar que, por causa de uma lei inadequada, não é justo sacrificar existências. Impõe-se a existência de rádio em todos os navios da frota amazônica

"Hitler não tem probabilidades de durar até o fim da guerra"

Na opinião do sr. Elmer Davies, a Alemanha se desmoronará subitamente

BOSTON (U. P.) — O Diretor do Departamento de Informação de Guerra, sr. Elmer Davies, em uma entrevista com os jornalistas, expressou que em sua opinião a Alemanha se desmoronará subitamente, e que os alemães derrubarão Hitler, quando descobrirem que ele constitui mais uma carga que uma vantagem. «Hitler — acrescentou — não tem possibilidades de durar até o fim da guerra. Os alemães se desfarão dele afim de conseguir uma paz transeidental». Manifestou que a conversão da indústria norte-americana, para atender às necessidades da guerra total, destruiu as esperanças dos alemães de alcançar a vitória. Também predisse que a guerra com o Japão provavelmente durará mais que o conflito europeu, embora haja alguns indícios de desorganização no Império do Mikado. Reconheceu que as perdas japonesas são relativamente poucas, que sua frota está praticamente intacta e que é ainda poderosa. Por último, afirmou que as táticas anti-submarinas dos aliados melhoram constantemente.

O sinistro do "Araponga"

Dirigia-se a Florianópolis o navio sinistrado — O "Venus" procedia de Laguna — Reportagem completa do acontecimento

SANTOS, (Pelo correio) — Grave sinistro ocorreu em águas do litoral paulista. Devido à densa escuridão, dois navios brasileiros abalroaram violentamente lamentando-se a perda de um deles. O deplorável acidente marítimo só veio a ser conhecido em nosso porto às últimas horas de tarde, justamente com o chegada dos tripulantes do barco afundado.

Se avistaram. Excitantemente às 5,30 horas, quando os dois navios atingiram as proximidades da Ilha da Queimada Grande, a 32 milhas de Santos, ocorreu o deplorável sinistro. A proa do Venus alcançou em cheio a proa de máquinas do Araponga, provocando-lhe extenso tombamento onde a água começou a fluir em grandes volumes.

estracando em frente ao arizim n. 5 de Deus. Os naufrágos desembarcaram e apressaram-se as autoridades providenciando-se imediatamente sua hospedagem.

FALANDO AO COMANDANTE DO «ARAPONGA» En seu apuro, no Washington Hotel, o comandante do «Araponga», capitão Américo de Queiroz Albuquerque, atendeu gentilmente a reportagem.

mais, durante quasi duas horas o espetáculo triste e dramático da sua submersão. PARECIA ATAQUE DE SUBMARINO Depois de cumprimos o comandante Pedro Américo de Queiroz Albuquerque fomos visitar os marujos hospedados no Hotel Espanha. Todos eles se mostravam desolados pela perda do seu navio. Obedientes e disciplinados, como todo marujo, escusaram-se de falar sobre o sinistro e os detalhes de que se rodeou.

O AFUNDAMENTO Segundo nos adiantou um oficial do Venus, o comando desse navio, percebendo, nos últimos instantes, que outro barco avançava para a sua rota, ordenou imediata manobra em retrocesso, sem evitar porém devido a exigua distância entre um e outro barco, o fragoroso choque. Pois apesar de não navegar com toda a força de seguimento, o Venus alcançou diretamente o Araponga, o qual inclinou consideravelmente e começou a fundar.

O RECOLHIMENTO DOS NAUFRAGOS Os tripulantes do Araponga puderam-se em duas baleeiras e outros tantos flutuantes permanecendo durante algumas horas em luta com o mar agitado. Afinal foram recolhidos pelo próprio Venus que detivera a sua marcha e cuja tripulação se preocupava em prestar todo o auxílio aos seus colegas. O Venus iniciou sua viagem para Santos, onde chegou depois das 16,20 horas,

VARIOS FERIDOS Não ocorreu nenhum caso de morte, mas houve alguns tripulantes do Araponga feridos durante o sinistro. Sete deles, inclusive o imediato, foram encaminhados para a Casa de S. Úd: Santos, onde lhes foram tribuadas os socorros de que necessitavam. E estão internados naquele estabelecimento hospitalar os srs. Euclides de Araujo Moraes, comissário; Jorge Barros Figueiredo, carvoeiro Samuel Rodrigues Santos, marinheiro; Amaro Jesus Lima, marinheiro; João de Deus Nascimento, moço Rodolfo Pedro C.elho, 2º moçoquinta, e Severino Ramos de Oliveira 1º cozinheiro. Nenhum deles apresenta gravidade em seu estado.

Os oficiais do Araponga estão hospedados no Washington Hotel, reservando-se aos demais tripulantes acomodações no Hotel Espanha. A agência do Loide Nacional providenciou imediatamente roupas para todos os naufrágos, pois nenhum deles conseguiu retirar seus objetos de bordo. Houve perda total.

ESTIVERAM NA IMINENCIA DE PERECER Surpreendemos outro grupo de comensais quando comentavam o episodio do salvamento. Diziam que o mar se mostrava agitado e a baleeira que tripulavam não dispunha de bujão, de maneira que, depois de abandonarem com risco de vida o «Araponga», ainda tiveram que enfrentar o perigo crescente da água que entrava á larga pela baleeira. Um dos marinheiros, en-

O ABALROAMENTO O abalroamento verificou-se às 5,30 horas de ontem a cerca de 2 milhas, se tanto, da ilha da Queimada Grande situada entre a Ponta Juteia e Porto da Una, a poucas milhas de Peruíbe. Como de praxe, um face da situação de guerra, ambos os barcos navegavam com as luzes apagadas. Ademais, a escuridão ainda era densa. O «Venus» e o «Araponga» se aproximavam um do outro cada vez mais, sem que

LEIAM CORREIO DO SUL

Esperado o colapso italiano no principio do outono

Calcula-se que em outubro cessará a resistencia da Italia

LONDRES, (U. P.) — O fim da resistencia da Italia está calculado para principios do outono, possivelmente em outubro, segundo os estudos de assuntos militares, que baseiam seus cálculos no fator tempo, que influiu na atual face da guerra. Apesar de que os aliados têm cada vez mais triunfos nas mãos, os referidos informantes opinam que não se deve esperar a queda da Italia dentro de varias semanas ou possivelmente até o principio do outono. O fator tempo foi calculado assim: a Tunisia caiu no dia 15 de maio e Pantelaria se rendeu no dia 11 da mês atual, quer diz 23 dias depois da victoria da Tunisia. E n consequência não se deve esperar o de moronamento da Sicilia antes do fim de junho ou principios de julho, ou, pensando com critério moderado, não é provável que os aliados empreendam sua ofensiva total contra a Italia muito antes de primeiro de agosto proximo. Deve se fazer notar que esses cálculos foram feitos se o cumprimento dos planos aliados, sendo, pois, muito possível que os aliados façam expedições anfíbias simultaneas como insinuou o primeiro ministro Churchill.

Oito provincias da Italia sob a lei marcial Mussolini demonstra evidente preocupação ante a possibilidade de desembarques aliados no sul da península. BERNÁ (U. P.) — Foi declarada a lei marcial em 8 provincias do sul e centro da Italia. As provincias atingidas BERNÁ (U. P.) — Foi declarada a lei marcial nas seguintes provincias da Italia: Brindisi, Bari, Foggia, Lecce, Tarento (na região de Apulia), Cosenza e Matera (região de Lucania), Catanzaro (Península da Calabria). Zona de operações BERNÁ (U. P.) — Mussolini declarou que as oitos regiões que constituem o pé e o tação da bota da Italia são consideradas zonas de operações. Os circulos locais informam que Mussoli demonstra evidente preocupação ante a possibilidade de desembarques aliados no sul da Italia.

SRS. COMERCIANTES! FAÇAM SEUS IMPRESSOS NA TIPOGRAFIA DO «CORREIO DO SUL»

O sinistro do "Araponga"

Dirigia-se a Florianópolis o navio sinistrado — O "Venus" procedia de Laguna — Reportagem completa do acontecimento

SANTOS, (Pelo correio) — Grave sinistro ocorreu em águas do litoral paulista. Devido à densa escuridão, dois navios brasileiros abalroaram violentamente lamentando-se a perda de um deles. O deplorável acidente marítimo só veio a ser conhecido em nosso porto às últimas horas de tarde, justamente com o chegada dos tripulantes do barco afundado.

estracando em frente ao arizim n. 5 de Deus. Os naufrágos desembarcaram e apressaram-se as autoridades providenciando-se imediatamente sua hospedagem.

FALANDO AO COMANDANTE DO «ARAPONGA» En seu apuro, no Washington Hotel, o comandante do «Araponga», capitão Américo de Queiroz Albuquerque, atendeu gentilmente a reportagem.

mais, durante quasi duas horas o espetáculo triste e dramático da sua submersão. PARECIA ATAQUE DE SUBMARINO Depois de cumprimos o comandante Pedro Américo de Queiroz Albuquerque fomos visitar os marujos hospedados no Hotel Espanha. Todos eles se mostravam desolados pela perda do seu navio. Obedientes e disciplinados, como todo marujo, escusaram-se de falar sobre o sinistro e os detalhes de que se rodeou.

O AFUNDAMENTO Segundo nos adiantou um oficial do Venus, o comando desse navio, percebendo, nos últimos instantes, que outro barco avançava para a sua rota, ordenou imediata manobra em retrocesso, sem evitar porém devido a exigua distância entre um e outro barco, o fragoroso choque. Pois apesar de não navegar com toda a força de seguimento, o Venus alcançou diretamente o Araponga, o qual inclinou consideravelmente e começou a fundar.

ESTIVERAM NA IMINENCIA DE PERECER Surpreendemos outro grupo de comensais quando comentavam o episodio do salvamento. Diziam que o mar se mostrava agitado e a baleeira que tripulavam não dispunha de bujão, de maneira que, depois de abandonarem com risco de vida o «Araponga», ainda tiveram que enfrentar o perigo crescente da água que entrava á larga pela baleeira. Um dos marinheiros, en-

Conclusão da 2ª. página)

cobrança de honorários médicos, que em seguida pro- porá.

Termos em que, com no- ve documentos e cópia para os suplementares, pede deferimento (Estava devidamente selado). — Laguna, 30 de Abril de 1943 (as.) — Dr. João de Oliveira, advogado) DESPACHOS: — Na peti- ção de 17 do corrente, pe- dindo a citação de Vicente Santana ou Vicente Sant' Ana, no caso vertente, ge- rente exclusivo da Sociedade «Valgo» Ltda., foi exarado, por este Juízo o seguinte despacho: — «Nos respecti- vos autos, á conclusão. Lag., 15 - VI - 943 (a) E. A. Oliveira. «Sendo os autos conclusos foi proferido o seguinte despacho: — «Cite- se por edital, na forma re- quecida, na petição de fls. 86 a 87, a pessoa indicada, pelo prazo de trinta dias. Lag. 17 - VI - 943. (a) E. A. Oliveira. Na petição inicial

Edital de Citação

foi proferido o seguinte des- pachos: — «A Comarca requer. Nomeio peritos arbitradores os médicos doutores José Moacir Ribeiro Martins e Angelo Navi que, notifica- dos, prestarão o compromi- so legal. Expeça-se carta precatória citatória ao Juízo de Direito da Comar- ca de São José, marcando o prazo de trinta dias para o seu cumprimento e devo- lução; bem como edital de citação á Empresa do navio, pelo prazo de sessenta dias, na conformidade do disposto no artigo 173 do Código do Processo Civil e Comercial. Lag. 30 - IV - 943. (as) E. A. Oliveira» Fica pois, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, cita- do o referido cidadão Vicien- te Santana, ou Vicente Sant' Ana, ao que se depreende residente em lugar incerto e não sabido, gerente exclu-

sivo da Sociedade Valgo Ltda. para, dentro do refe- rido prazo, nomear, se qui- ser, assistente técnico, for- mular quesitos, falar sobre o laudo, depois de proferido, e tudo alegar, na sua qualida- de de gerente exclusivo da Sociedade «Valgo» Ltda., agente da Empresa de Na- vegação «Delmar», armado- ra do navio argentino Mi- ramar, no arbitramento de honorários médicos que n- ste Juízo move o dr. Paulo Carneiro. Para constar man- dei passar este edital, que será afixado no lugar do costume, e extraídas cópias para serem juntas aos re- spectivos autos e publicadas por uma vez no Diário Oficial do Estado e por três vezes no jornal Correio do Sul, desta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de

Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarente e três. Eu, Artido- nio Ramos Fortes, escrivão, que este datilografei e subs- crevi. (A) Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito. Confêre com o original afixado. Laguna, 18 junho 1943 (a) Artidonio Ramos Fortes, escrivão. Certidão Certifico que nesta data afixei o ori- ginal do edital retro á por- ta destes auditórios. O re- ferido é verdade e dou fé. Laguna, 18 junho 1943 (a) Artidonio Ramos Fortes, es- crivão.

Impressão para Cartórios, Repartições Públicas, Estabelecimen- to Comercial, Etc. Executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

Explicação sobre o funcionamento da Justiça Fiscal

A carteira profissional será obriga- toria para todos os empregada- das maiores de 18 anos

Da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, á rua Rio de Janeiro, 339, recebemos a seguinte nota informativa de interesse geral: JUSTIÇA FISCAL: — Chamamos a especial aten- ção dos contribuintes de impostos federais para os meios de defesa que a lei lhes assegura quando au- tuados por qualquer infra- ção.

Via de regra, o auto de infração deve ser assinado pelo autuado ou seu repre- sentante, não importando a assinatura, que poderá ser lançada sob protesto, em confissão da falta arguida, nem a recusa em agravação da mesma falta. Aos autuados serão facilita- dos todos os meios legais de defesa, sendo de 30 (trin- ta) dias úteis, contados a parte da DATA DA INTIMAÇÃO, o prazo para a apresentação da defesa. O regulamento do imposto de consumo declara ainda que, se a parte alegar motivos justos que a impeçam de apresentar defesa dentro do prazo marcado, poderá este ser dilatado por mais 10 (dez) dias úteis. A intimação pela repartição será feita dentro do prazo de 10 dias. O prazo para a apre- sentação de defesa começa a correr da data desta intimação e não da data do auto de infração.

questões referentes ao im- posto de consumo, taxa de viação e demais impostos, taxa e contribuições inter- nas. Das decisões dos Con- selhos de Contribuintes cabe, ainda, pedido de reconsi- deração para os próprios Conselhos, desde que haja novas alegações ou novos documentos. Os Conselhos de Contribuintes, entretan- to, não tomam conhecimento de pedidos de restituição de impostos.

Os recursos para os Con- selhos, pagam a taxa de recurso da art. 111 da Ta- bela anexa ao regulamento do imposto do selo, na base de 1% sobre a diferença entre o que o recorrente pagou ou se propôs pagar e o exigido pelo fisco, não se cobrando menos de Cr\$ 10,00 nem mais de Cr\$ 200,00. Igual taxa é exigida nos pedidos de reconside- ração formulados aos próprios Conselhos. A proposta deste assunto, a «Revista Comercial de Minas Gerais», órgão das classes produtoras do Estado, em sua edição n. 59, de junho, publica todas as disposições legais e amplas instruções esclare- cedoras do funcionamento da justiça fiscal da União.

De nossa parte, esclare- çamos aos contribuintes que a conveniência de se defen- derem, sempre dentro dos prazos fatais que lhes forem marcados, nunca permi- no que os processos de infra- ção e ram á revelia. Mil- tos contribuintes tem obli-

do vitória nos Conselhos de Contribuintes graças á per- tinácia de sua defesa e á observância de prazos e normas legais. Existe real- mente, um justiça fiscal federal. CARTEIRAS PROFISSIO- NALIS: — A «Consolidação das Leis Proteção ao Traba- lho», assinada em 1º de maio deste ano, e que, como n- título que indica, reúne todas as leis e decretos trabalhistas, num de seus artigos, institue, em todo o território Nacio- nal carteira profissional, para pessoas maiores de dezoito anos, sem distinção de sexo, e que será OBRIGA- TORIA para o exercício de qualquer emprego ou presta- ção de serviço remunerados, incorrendo em multa todo aquele que mantiver em ser- viço, após 30 dias de exercí- cio, empregado sem a carteir- ra profissional ou prova de haver sido a mesma requeri- da. A «Consolidação» entra- rá em vigor 90 (noventa) dias depois de publicada no Diário Oficial, seja em Se- tembro. Chamando a atenção dos empregadores em geral para a exigência, queremos lem- brar a conveniência de os mesmos fazerem com que os seus empregados procurem providenciar a obtenção da respectiva carteira profissio- nal desde já, pois quando a Consolidação entrar em vi- gor, será muito grande o número de candidatas á ci- tada carteira.

Edital de leilão com o prazo de 20 dias

O DR. EDGAR ABREU DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc:

FAZ saber aos que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele ciência tiverem, que no dia cinco (5) de Julho vindouro, segunda feira, ás quatorze (14) horas, o Oficial de Justiça que estiver de serviço, trará em leilão, no Edifício do Fórum e a porta dos auditórios, e se- rá entregue a quem mais der e maior lance oferecer, na forma do artigo 972 do Código de Processo Civil e despacho do M. M. Dr. Juiz, os bens imóveis seguin- tes: (1º) — Um terreno contendo noventa e seis e meia braças de terras de frente, por setecentas braças de fundos, ou sejam (326.942) trezentos e vinte e seis mil e novecentos e quarenta e dois metros quadrados, extremado pelo Leste com terrenos de Hercilio Militão e pelo Oeste com parte restante da mesma verba da qual sae esta área pelo Norte com terrenos de Bejamim Carmim, e pelo Sul com a área de terras acima descrita, cuja venda se requer, que é paralela a esta, valor de (CR\$210.54) duzentos e dez cruzeiros e cinquenta e quatro centavos. Esta área faz parte do terreno descrito nos autos em quarto lugar, que mede quatorze e meia braças de frente por mil e setecentas braças de fundos, ou sejam (119.306 mts 2) cento e de- zenove mil trezentos e seis metros quadrados, avaliados nestes autos a (CR\$0.00,6 seis decimos de centavo o metro quadrado, importan- do o seu valor em (CR\$

fundos, ou sejam (794.002 mts 2) setecentos e noventa e quatro mil e dois metros quadrados, avaliada a (CR\$ 0,00,6) seis decimos de cen- tavo e metro quadrado, im- portando o seu valor em (CR\$4.764,01) quatro mil e setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e um centavo e foi adquirido pelo inventari- ado por compra feita a Jo- vitta Cardoso da Rocha, Pedro Rocha e sua mulher, em escritura pública lavrada no cartório de paz de Ima- rui, que está transcrita no Registro de imóveis da Comarca, livro n. 3, sob n. 3.523. — 2º) Um outro ter- reno medindo quatorze e meia braças de frente por setecentas braças de fundo, ou sejam quarenta e nove mil cento e vinte e seis metros quadrados, confrontando pelo Leste com terrenos de Hercilio Militão, pelo Oeste com parte restante da mesma verba da qual sae esta área pelo Norte com terrenos de Bejamim Carmim, e pelo Sul com a área de terras acima descrita, cuja venda se requer, que é paralela a esta, valor de (CR\$210.54) duzentos e dez cruzeiros e cinquenta e quatro centavos. Esta área faz parte do terreno descrito nos autos em quarto lugar, que mede quatorze e meia braças de frente por mil e setecentas braças de fundos, ou sejam (119.306 mts 2) cento e de- zenove mil trezentos e seis metros quadrados, avaliados nestes autos a (CR\$0.00,6 seis decimos de centavo o metro quadrado, importan- do o seu valor em (CR\$

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Direção: **Dr. João de Oliveira**

CORREIO DO SUL

É o semanário de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ES- TADO, MELHOR VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 25\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

Telefone: Diretoria, 86

L A G U N A — Santa Catarina

715,83) setecentos e quinze cruzeiros e oitenta e trez centavos, e foi adquirido pelo inventariado por compra feita a Antonio Luiz de B- tentcourt, em escritura públi- ca lavrada no cartório de paz de Imarui e transcrita no registro de imóveis, livro n. 3, sob n. 3.525. Ambos os mencionados terrenos são situados no lugar denominado Aratingáuba, município de Imarui, desta Comarca, e vão a leilão para pagamen- to de taxas e custas conta- das nos autos de arrolamen- to do finado Aires Genenoro Soares, de quem é inventari- ante a viuva meira D^a Maria Cardoso Duarte, con- forme requerimento feito pelo procurador dos interessa- dos, solicitador Manoel José Machado, com o que concor- deram o Dr. Promotor Pú- blico e o Curador dos herde-iros menores e deferimento deste Juízo. E, para que che- gue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandou expedir o presente edital, que será afixado e pu- blicado na forma da Lei. Da- do e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos dez dias do mez de Junho do ano de mil e novecentos e quarenta e três. Eu, Artidonio Ramos Fortes, Escrivão vitalicio do Civil e a Anêxos desta Co- marca, que este datilografei e sub crevi. (a) Edgard Abreu de Oliveira — Juiz de Di- reito.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Traca de inventarios e arrola- mentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
L A G U N A

Confere com original Da- ta supra, (a) A. R. Fortes, Esc. Vit.
CERTIDÃO: Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia.
O referido é verdade e dou minha fé.
Laguna, 10 de Junho de 1943. (a) Artidonio Ramos Fortes, Escrivão Vitalicio.

Edital de 1.ª. Praça
O Doutor Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Di- reito da comarca de La- guna, do Estado de Sta. Catarina, na forma da Lei, etc:
Faz saber aos que o pre- sente edital de primeira pra- ça como prazo de vinte dias a contar da primeira pu- blicação virem, que, aos de- zenove dias do mes de julho proximo entrante, as quator- ze horas, o oficial de Jus- tiça deste Juízo que fizer as vezes de porteiro porá em praça, no edificio do Forum, á porta dos auditórios e se- rá entregue a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o im-óvel seguinte. Um terreno si- tuado no lugar Canguerf, mu- nicípio de Imarui, desta co- marca, medindo cento e cinco e meio metros de frente por oitocentos e oitenta ditos de fundos, fazendo frente a Leste, no mar pequeno, fundos a Oeste, com herdeiros de José Lopes de Oliveira, ex- tremado pelo Sul com ter- ras de Berlaminda Cândida Marques e pelo Norte com terras de Cristovam Inacio Monteiro e de Fulgencio José Lino, no valor do cr\$ 464.20 (quatrocentos e sessen- ta e quatro cruzeiros e vinte centavos) Este terreno vai á praça a requerimento da inventariante Maria Cristov- am Monteiro de Oliveira, por seu procurador advogado

Francisco R. Coelho, para pagamento de taxas, custas e outras despesas do arrola- mento do finado Manuel José de Oliveira, com o que concordaram o Dr. Promotor Público e sr. Curador dos herdeiros revéis E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar pos- sa, mandou expedir este edi- tal que será afixado e publi- cado na forma da lei. D do e passado nesta cidade de Laguna, sede da comarca de igual nome, aos vinte e três dias da mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Manoel Américo Barros, escrivão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este dati- lografei. (a) Edgard Abreu de Oliveira Juiz de Direito Cer- tidão Certifico que o edital desta copia foi afixado, nesta data Dou fé Laguna, 23 de junho de 1943. Manuel Américo Barros, Escrivão vitalicio.

V. Sa. precisa de ser- viços graficos? Dê pre- ferencia á Tipografia «Correio do Sul». Trabalhos rápidos, artísticos e executado por profissional com- petente. Prêços módicos e ma- terial novo.

A Panificadora e Confeitaria
Fonseca
Avisa
á sua distinta freguesia que diariamente apre- sentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Miho, Pão de Ouro, Provença e Fran- cês, ainda não conhecido nesta cidade
Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açucar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha
Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Roseta
Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos
Aceitam-se encomendas de qualquer dos arti- gos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fêrnas
Sanduíche e Centeio
O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia
Rua Conselheiro Jeronimo

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público
ADVOGA no Civil e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão.
ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, tambem, na sua residencia, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO
TELEFONES 53 e 55
RIO DO SUL — Santa Catarina

Hospital Harmonia
HARMONIA
Instalado para qualquer intervenção de alta cirur- gia. Tratamento clínico e cirurgico da tubercu- lose pulmonar e óssea; toracoplastias, secção de aderencia para correção de pneumo- torax artificial.
Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.
RAIOS X — LABORATORIO — Eletricidade médica
MEDICOS:
Dr. Cesar Avila
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Facul- dade de Medicina de Porto Alegre Ex-cirurgião do Sanatorio Belen e da Santa Casa de Porto Alegre.
Dr. Victor Mendes
Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ * Fone, 85 * C. Postal, 34 * Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 27 de Junho de 1943 —

— ANO XII —
NUMERO 576

A Revolução e a Previdência Social

(Conclusão da 1ª. pagina)

monio de Cr \$ 111.487.377,60 contendo em seus quadros com 200.000 segurados e com mais de 600.000 beneficiários, de maneira que, no panorama da renovação brasileira, o indomido labor, o Dr. Helvecio Xavier Lopes assume relevo invulgar e merecido, no setor da valorização humana, pelas derreturas de sábia política trabalhista. Somente uma revolução poderia operar milagres dessa natureza, em um país que vivia asfixiado pelo mais desfratante desencanto e afogado na desalentadora incerteza de sua capacidade reação e de criação.

O raríssimo poder de receptividade e de percepção, — traços deveras impressionantes na personalidade do Presidente — bem compreendeu que esplendida cruzada de reconquista dos nossos valores, em ação intensiva com a colaboração de uma geração de homens moços, ainda não contaminados pelo vírus do desalento, em atitude de altamente compreensiva da função do Estado. E, entre os autenticos valores, arregimentados pelo Presidente, para a cruzada brasileira, sem similar, nem precedente, na historia das revoluções sociais, o Dr. Helvecio Xavier Lopes realiza.

IPEROGY VERISSIMO

ADVOCACIA EM GERAL
Rua da Quitanda N.º
19-1. Salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

PROCESSOS EM TODOS OS
MINISTERIOS, REGISTROS DE
DIPLOMAS, SERVIÇOS PARA
COLEGIOS E GINASIOS, QUES-
TÕES DE SELOS, PROCURA-
TORIOS, SERVIÇOS NO DIP

“Com a união, as forças da liberdads obtenção desta guerra uma paz triunfante”

ALGER (U. P.) — O comandante em chefe das forças aliadas na Africa do Norte, general Eisenhower deu a público, a seguinte mensagem: «A autocracia tem razões para tremer quando as Nações Unidas unem suas mentes, seus recursos, suas mãos e seus corações para manter seus ideais comuns. Esta verdade secular voltou a ser demonstrada na campanha da Africa do Norte. Em terra, mar e ar as forças das Nações Unidas reuniram seus planos conjuntamente e lutam lado a lado para uma única meta: derrotar as forças da escravidão.

Frente á unidade de combate dos aliados, as forças do «Eixo» na Tunisia sofreram uma derrota humilhante, com desastrosos efeitos para os ditadores, cujo proposito é suprimir o respeito pelos principios da liberdade e dos direitos humanos, que inspiram as Nações Unidas a fazer o esforço supremo. O primeiro objetivo de combate do inimigo era nos separar. A victoria da Tunisia é, pois, um monumento á perfeição de nossa união e á dupla derrota do hitlerismo. Fazemos frente ao futuro com confiança, porque estamos unidos no proposito e na ação. Com a união, as forças da liberdads obterão dessa guerra uma paz triunfante.

O sinistro do “Araponga”

(Conclusão da 1ª. pagina)

tretanto, desfez-se de suas roupas e aplicou-as no ponto exposto á invasão das águas. Esse recurso salvou-os a todos, que se encontravam na balsa, pois logo depois foram recolhidos para bordo do «Venus».

O «VENUS» SOFREU AVARIAS

O «Venus» sofreu avarias na proa, em consequência do forte abaloamento, e chegou a fazer água, porem, os danos não determinaram maiores preocupações, tanto assim que o serviço de reparos só se efetuará no Rio de Janeiro, para onde seguirá dentro de poucas horas.

O COMANDANTE DO «ARAPONGA» É UM VELHO LOBO DO MAR

O comandante Queiroz Albuquerque, do «Araponga», é um velho marujo, contando 28 anos de serviço no mar. Sempre se destacou pela corteção profissional.

Por ocasião da outra guerra, em 2 de novembro de 1917, em pleno dia de Finados, quando era piloto do cargueiro «Acará», do Lóide Brasileiro, seu navio foi torpedeado por um submarino inimigo nas proximidades de S. Vicente de Cabo Verde e, nessa ocasião, ele se houve com muita pericia, conseguindo salvar-se, depois de suportar as mais duras provações.

A TRIPULAÇÃO DO «ARAPONGA»

Além do capitão Pedro Americo de Queiroz Albuquerque, constituíram a guarnição do «Araponga» os srs: imediato Samuel André Senos; 1.º piloto, Endersem Maciel Pinho; 2.º piloto, Rui Gonçalves; 1.º maquinista, Adolfo Werner; 2.º maquinista, Rodolfo Pedro Coelho; 3.º maquinista, João Santos; comissário, Euclides Araújo Morais; tripulantes: João Sebastião A. de Lima, 1.º cabo foguista; Luiz Justo Souza, 2.º cabo; Aluizio da França, 3.º cabo; J. Lourenço, Francisco Chaves, João Laurentino dos Santos, João Cardoso, Antonio Barbosa, Agricio Pereira e O Elias Fortunato Santos, foguistas; Antonio Lourenço Gomes e Jorge B. Figueiredo, carneiros; Amaro de Lima, contra mestre; Antonio Luiz Vicente Duarte, carpinteiro; Manuel Félix da Silva, Elias Corrêa Andrade, Benedito José dos Santos e Samuel Rodrigues dos Santos, marinheiros; Ananias José dos Santos e José Davi Nascimento, moços; Severino de Oliveira, 1.º cozinheiro; Mateus Braga Santos, 2.º cozinheiro; Antonio Macário de Lima e Severino Cristóvão, tailleiros.

A TIPOGRAFIA
“CORREIO DO SUL”
Executa trabalhos comerciais para todos os rulos do Estado.

ADVOCADO

DR. JOZO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO EM LAGUNA

A marcação do preço do calçado

O preço anotado no sapato pode ser superior ao cobrado do freguês

Modificando a legislação referente a impostos sobre calçados, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1.º — O parágrafo único do art. 21, do decreto-lei nº. 5.317 de 11 de Março de 1943, passa a ter a seguinte redação:

«O fabricante poderá marcar o calçado por preço maior do que o recebido do comprador, desde que não exceda do limite da tabela imediatamente superior, e pague imposto nesta base (MULTA DE 2 10 MIL CRUZEIROS)».

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

NASCIMENTOS

O sr. João Macuco e sua ex-ma. esposa, residentes em Harmonia, têm o seu lar em festas com o nascimento de um filhinho, ocorrido a 15 do corrente e que na pia baptismal tomará o nome de Atilio.

ANIVERSARIOS

Dr. Antonio de Barros Lemos

Transcorreu a 13 do fluente o aniversario natalicio do dr. Antonio de Barros Lemos, illustre e competente médico residente no Araranguá.

Ao distinto aniversariante foi, naquela localidade, oferecido lauto banquete e prestadas inúmeras demonstrações de simpatia e apreço. Brindou ao ágape do aniversariante o sr. dr. Barbosa Lacerda, digno magistrado que dirige os destinos daquela comarca.

Nossos parabens ao dr. Barros Lemos.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Tancredo Pinto, funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos, desta cidade; a senhorita Sarita Castro, filha do sr. Eutalio Castro, de Curitiba; o sr. Abilio Mifra, de Florianópolis.

AMANHÃ o sr. Roberto Bessa

DIA 29, o sr. Pedro Rocha, do Rio de Janeiro; o jovem Floriano Matos, filho do sr. Mario Matos; a sra. d. Marieta Bessa Silveira; o sr. Pedro Isidoro Rocha, de Tubarão; o sr. Pedro Duarte, de Biguaçu; o sr. Paulo Freitas, de Tubarão.

DIA 30, a sra. d. Turqueza Teixeira Tasso, esposa do sr. Giocundo Tasso; o sr. Ramiro Uliassé; a sra. d. Esmeralda Perito, de Parobé.

DIA 1, a sra. d. Tomasia Cardoso da Silva, esposa do sr. Antonio Francisco da Silva; o jovem Nei Carvalho, filho do sr. Tito Carvalho; o sr. Julio Teodorico Pacheco; Ondina, filha do sr. Antonio Macedo.

DIA 2, a sra. d. Cerise Rolin Remor, esposa do sr. Mario Remos; o desembargador Urbano Muller Sales de Florianópolis; a sra. d. Sueli Martins Nacif, esposa do sr. Salum Nacif; a senhorita Ligia Leitão, filha do dr. Oscar Leitão; juiz de direito de Blumenau; o sr. João Fernandes, de Parobé; o sr. Isaias Viana; o sr. Lauro Borges; a senhorita Zelia Uliassé, filha do sr. Giro Uliassé.

DIA 3, a sra. d. Carolina Neto Strauck; o sr. Galduino Machado, de Bifurcação; o sr. Emanuel Francisco Davela, do Rio Deserto.

VIAJANTES

Irineu Bornhausen

Em transito por esta cidade recebeu o sr. Irineu Bornhausen expressiva homenagem da diretoria do clube Blondin, a quem o sr. Bornhausen prestou relevantes auxilios. Reunida a diretoria do referido clube, funcionarios do Inco e demais pessoas, com a presença do prefeito sr. Giocundo

Tasso, foi-lhe oferecido um amistoso cook-tail.

Usou da palavra o dr. Paulo Carneiro, presidente do Blondin, que enalteceu a individualidade do homenageado O sr. Irineu, agradecendo, formulou votos pela constante prosperidade do Blondin

Diversões

Festa infantil no Blondin

Organizada pelas ex-nas sras dd. Ludenira Carneiro, Francisca Zanela, Marina Teixeira, Lúcia Bento, Ritinha Varela e senhorita Aneci Zanela, realizou-se a 23 do corrente interessante festa caipira, nos salões do Blondin.

A criançada apresentou-se em trajes de jeca. Além das interessantes versinhos declamados pela petizida foi efetuado um casamento de roça. Os noivos: Amelinha Baumgarten e Marcio Borges estavam com o original indumentaria e o ato foi celebrado na mais franca alegria. Efetuou o casamento Vadinho Bessa, que também declamou quadrinhas em louvor a São João e em homenagem ao dr. Paulo Carneiro. Ao microfone brilhou o conjunto composto pelos garotos Valmor Melo, Norton, Paulo e Claudio Varela, Aurelio Alcantara, Mario Nunes e Vadinho Bessa.

A festa deixou agradável impressão na enorme assistência.

CINE ARAJE

LON CHANEY no melhor desempenho de sua carreira, transformase á vista de todos em **O LOBISHOMEM** Ou «O Homem Lobo» com a mais perfeita técnica cinematográfica. Ha neste filme e emoção, surpresa e um drama de almas em conflito. Além de Lon Chaney figuram na película Claude Ranis, Ralph Bellamy, Bela Lugosi, Warren William e outros artistas.

As sessões serão realizadas ás 6 e 8 horas.

Cine-Palace

Hoje em duas sessões ás 6 e 8,15 será focalizada **AS MULHERES** com Norma Shearer, Paulette Godard, Rosalind Russel, Mary Bolands e centenas de figurantes. Conheçam as mulheres tais como são suas lutas, suas paixões, seus dramas da vida! Ha nesta película um soberbo desfile de toilettes para todos os gostos, filmado todo em technicolor. Em matinee ás 2 horas a continuação da serie **O ARQUEIRO VERDE**.

José Eugenio Muller Filho

Oscar José Muller

ADVOCADOS

Rua do Rosario, 116, — RIO DE JANEIRO

Fôro em geral. Processos em todos os Ministerios. Legalização de jazidas, aguas minerais e quedas d'água. Naturalizações

Circo Missioneiro

Com absoluto sucesso exteiu semana de venda de entradas, mercê da lotação completa dos seus lugares, em esta casa de diversões que, nos vários espetáculos que deu, foi forçada a suspender a tico.

Até 31 de dezembro - Cr \$12,00

AOS ASSINANTES

«Correio do Sul» reiniciou sua publicação, interrompida desde dezembro do ano findo pela escassês de papel.

Prejuizo não houve aos nossos assinantes porque, recebendo de maio em diante esta folha, pagarão até 31 de dezembro exatamente o que têm a pagar: dôse cruzeiros (Cr \$12,00) por estes oito meses.

Agradecemos a confiança e preferência que sempre nos foram dispensadas.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

